



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



49º CONSELHO DIRETOR 61ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 28 de setembro a 2 de outubro de 2009

Tema 8.4.1 da agenda provisória

CD49/INF/4-A (Port.)
13 de julho de 2009
ORIGINAL: INGLÊS

ESTADO DA EXECUÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE DO SETOR PÚBLICO

Introdução

1. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) passará das atuais Normas de Contabilidade do Sistema das Nações Unidas (UNSAS) às Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), com vigor a partir de 1º de janeiro de 2010 de acordo com a Resolução CSP27.R18 da 27ª Conferência Sanitária Pan-Americana de 5 de outubro de 2007. Esta transição para as IPSAS alinhará a Organização com a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, de julho de 2006, Resolução A/RES/60/283, para que as Nações Unidas implementem as IPSAS no dia 1º de janeiro de 2010.

Análise: Benefícios significativos de execução das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS)

2. Espera-se que as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público, que são normas de prestação de contas financeiras globais de alta qualidade que se aplicam a entidades do setor público, melhorem a transparência e a responsabilidade, assim como a comparabilidade entre entidades do setor público.

3. A execução das IPSAS beneficiará a Organização através do seguinte:

- a) Fornecimento de declarações financeiras anuais auditadas aos Órgãos Diretivos, parceiros, interessados diretos e doadores da Organização;
- b) Acumulação da renda e gastos à medida que a renda é ganha, os serviços são executados ou os produtos são entregues, inclusive o reconhecimento total dos passivos da Organização em relação aos direitos futuros de funcionários; e

c) Capitalização de ativos e reconhecimento dos gastos de depreciação relativos ao ativo imobilizado, que descreverá os bens de capital da OPAS, ou o ativo fixo, em nível de detalhe muito maior que o nível atual de declarações financeiras da Organização.

4. O estado das atividades de execução que devem ser concluídas para a transição às Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público é identificado no gráfico acessório intitulado “Estado da Execução das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público. ”

5. O 48º Conselho Diretor, na Resolução CD48.R1, intitulada “Uso de Renda do Orçamento que Excede o Orçamento Ordinário Efetivo de Trabalho Autorizado para 2006-2007”, aprovado no que se refere à fase inicial, e com entrada em vigor imediata, o projeto “Fortalecendo a capacidade da Organização para a conformidade com as IPSAS até 2010” para a quantia de US\$ 300.000. Esses recursos financeiros permitiram à Organização financiar:

- Serviços atuariais profissionais para a determinação dos passivos de longo prazo relativos a dias acumulados de férias anuais, auxílio de repatriação e viagem, transporte de móveis e utensílios e seguro médico pós-serviço;
- Um gerente de projeto para a execução das IPSAS;
- Os serviços de um membro do Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público, para fornecer assessoramento especializado sobre a aplicação das normas novas de contabilidade à Organização;
- Participação da Organização como um membro do Grupo de Trabalho das Nações Unidas para a execução de Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público.

6. Os custos futuros para a execução das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público incluirão:

- O aumento dos custos associados às auditorias anuais das contas da Organização;
- Os serviços dos atuários profissionais para avaliar os passivos de longo prazo da Organização;
- O custo de módulos novos de treinamento das IPSAS das Nações Unidas.

7. À medida que a Organização avança na execução das IPSAS, ficam mais evidentes as limitações de seu atual sistema institucional financeiro e contábil, o Sistema de Informação para Contabilidade e Gestão Financeiras (FAMIS) e o Sistema de Informação para a Gestão de Escritório projetado pela OPAS (OMIS), usados pelas representações nos países para apoiar as normas de contabilidade pelo regime de competência. Um sistema novo é essencial para prestar apoio robusto à contabilidade pelo regime de competência e Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público.
8. O grupo de trabalho de Sistemas de Administração Institucional da Organização está discutindo as opções para a execução de um novo sistema de informações gerenciais, inclusive a consideração da agilização da execução de novos módulos financeiros. A meta é completar a transição aos módulos financeiros em um novo sistema de informações gerenciais antes da implementação do novo Plano Estratégico Intermediário em janeiro de 2013.
9. A 144ª sessão do Comitê Executivo tomou nota do relatório de progresso sobre o estado da execução das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS).

Estado da execução das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público

Requisitos/atividades	Completado	Em curso	Verão 2009	Outono 2009
1. Receber aprovação e financiamento dos Órgãos Diretivos para executar as IPSAS em 2010.	√			
2. Receber o acordo dos Auditores Externos para realizar as auditorias anuais das contas financeiras da OPAS em 2010, se solicitado.	√			
3. Implantar a Política de Reconhecimento de Despesas para todos os fundos.	√			
4. Ministrando o treinamento institucional introdutório em IPSAS.	√			
5. Implantar a contabilidade de gastos pelo regime de competência: Registrar os compromissos financeiros no ano em que a responsabilidade é assumida, ou seja, quando os serviços são concluídos ou os produtos são entregues: <ul style="list-style-type: none"> • Política de reconhecimento de despesas: contabilizar e pagar por atividades, produtos e serviços no ano apropriado. • Salários: contabilizar e pagar o salário de cada mês à medida que for ganho. • Direitos estatutários (ou seja, subsídio de educação e viagem, licença no país de origem, etc.): contabilizar a porcentagem a cada mês conforme o ganho e pagar à medida que os pedidos forem apresentados. 	√ √ √			

Requisitos/atividades	Completado	Em curso	Verão 2009	Outono 2009
<ul style="list-style-type: none"> • Fundo de Aposentadoria Conjunto do Pessoal das Nações Unidas: contabilizar a porcentagem a cada mês conforme o ganho e transferir fundos CCPPNU para o pagamento de benefícios de pensão futuros. • Seguro de saúde do pessoal: contabilizar a porcentagem a cada mês conforme o ganho e pagar à medida que os pedidos forem apresentados. 	<p>√</p> <p>√</p>			
<p>6. Determinar as Avaliações de Passivos de Longo Prazo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo interno da OPAS: <ul style="list-style-type: none"> – Contabilização de direitos por desligamento do serviço (ou seja, férias anuais, auxílio de repatriação e viagem, e transporte de móveis e utensílios) • Avaliações atuariais profissionais <ul style="list-style-type: none"> – Após contabilização de seguro médico por serviço (ASHI) * – Contabilização de direitos por desligamento do serviço (ou seja, férias anuais, auxílio de repatriação e viagem, e transporte de móveis e utensílios) <p>* Pode resultar em Ativo Líquido “negativo”</p>	<p>√</p>	<p>√</p> <p>√</p>		
<p>7. Capitalizar o “ativo fixo”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma nova categoria de Ativo Imobilizado estabelecida nas Declarações Financeiras da OPAS. 		<p>√</p>		

Requisitos/atividades	Completado	Em curso	2009 de verão	Outono 2009
<ul style="list-style-type: none"> • Será atribuída uma vida útil aos “Ativos fixos” que excedam US\$ 5.000 e a depreciação será contabilizada como gasto. • Os gerentes devem assegurar o controle e notificação do ativo imobilizado. 		√		
8. Identificar as “contribuições em espécie” fornecidas à OPAS, ou seja, serviços de pessoal e consultores do MS, área de escritório fornecida pelos ministérios, etc.		√		
9. Identificar os inventários da OPAS para venda, ou seja, publicações, CDs, etc.		√		
10. Determinar que entidades serão consolidadas nas declarações financeiras da OPAS, ou seja, centros, fundos de AMRO, etc.		√		
11. Estabelecer avaliações atuais para o terreno e edifícios da OPAS.		√		
12. Apresentar as alterações propostas nos Regulamentos Financeiros e Normas de Gestão aos Órgãos Diretivos: 144º Comitê Executivo, 49º Conselho Diretor e 145º Comitê Executivo: <ul style="list-style-type: none"> • Contabilização de renda • Capitalização e depreciação fixa de ativos fixos • Reconhecimento de passivos de longo prazo • Auditorias anuais externas 			√	√
13. Finalizar a aplicação das IPSAS às contas da OPAS.			√	√

Requisitos/atividades	Completado	Em curso	2009 de verão	Outono 2009
14. Desenvolver e executar modificações do sistema para apoiar as IPSAS: <ul style="list-style-type: none"> • Contabilização de renda • Contabilização de gastos • Capitalização e depreciação de ativos fixos 			√ √ √	
15. Ministrando o treinamento institucional em IPSAS: <ul style="list-style-type: none"> • Módulos de treinamento por computador das Nações Unidas • Treinamento “especializado” por um membro do Conselho de IPSAS 			√ √	√ √
16. Finalizar o manual contábil: <ul style="list-style-type: none"> • Políticas e procedimentos • Notificação de declarações financeiras 				√ √
